

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano III - Nº 564 - Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 1997

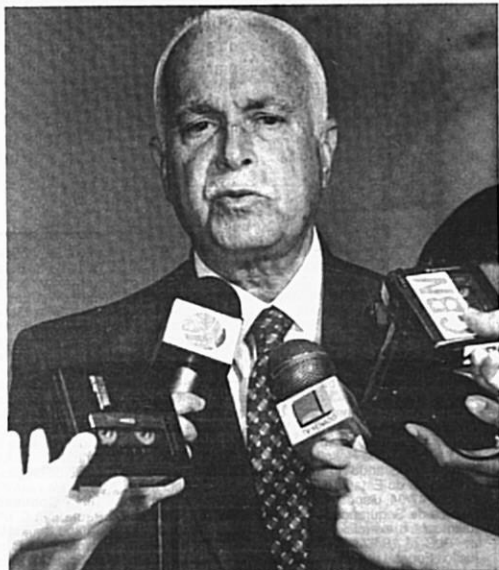
Antonio Carlos prevê recepção cordial a Clinton

Jefferson Péres espera que brasileiros mantenham soberania e altivez do país, negociando com firmeza e sem ceder a exigências

"Tudo foi superado e estamos trabalhando para que a visita transcorra muito bem, dando o necessário apoio", afirmou ontem o presidente do Senado e do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães, a propósito da visita do presidente norte-americano Bill Clinton hoje ao Congresso. Ele será rece-

bido às 14h30 no Salão Negro.

Em discurso no plenário, o senador Jefferson Péres manifestou a sua expectativa de que os brasileiros mantenham a soberania e altivez do país negociando com firmeza, sem ceder a exigências que não forem convenientes ao país. **Página 3**



Antonio Carlos garante que problemas foram superados

Comissão discute Orçamento com a sociedade hoje no DF



Ney Suassuna preside a reunião hoje

A Comissão Mista de Orçamento, presidida pelo senador Ney Suassuna, realiza hoje, em Brasília, a quinta e última reunião regional de 1997. O encontro está previsto para as 15h no Auditório Buriti do Centro de Convenções e se destina a debater a dotação referente à região Centro-Oeste. Em encontros semelhantes realizados anteriormente, a comissão discutiu com a sociedade a proposta do Orçamento da União para 1998. As demais reuniões aconteceram em João Pessoa (região Nordeste), Curitiba (Sul), Belo Horizonte (Sudeste) e Belém (Norte).

Título de eleitor pode voltar a ter fotografia

O Senado deverá encaminhar à Câmara dos Deputados projeto de lei que torna obrigatória a inclusão de fotografia no título de eleitor. De autoria do senador Romero Jucá, a proposta foi aprovada pela Comissão de Justiça em caráter terminativo. Jucá afirmou que a nova norma

evitará fraudes no alistamento de eleitores e garantirá lisura em todas as etapas das eleições. O relator da proposta, senador Epietácio Cafeteira, destacou que a mudança contribui para modernizar a legislação e para racionalizar a identificação do cidadão. **Página 4**



Jucá acredita que proposta contribui para evitar fraudes no alistamento

AVISO

A Presidência do Senado Federal comunica aos senhores Senadores que a sessão deliberativa ordinária de hoje terá início às 15

horas, em virtude da visita do Presidente dos Estados Unidos da América, senhor William J. Clinton, ao Congresso Nacional.

Em pauta, criação de 35 varas da Justiça

O plenário do Senado vota hoje projeto de lei de iniciativa do Superior Tribunal de Justiça que cria 35 novas varas da Justiça Federal nos estados de Minas, Bahia, Goiás e Amazonas. A proposta, já aprovada pela Câmara, prevê a criação de 852

novos cargos nesses estados.

Conforme a justificativa do STJ, o expressivo aumento na procura de tribunais por parte da população tem levado a Justiça Federal a se reestruturar em todo o país. O acréscimo de varas de Justiça já aconteceu em outros

estados, depois de aprovados projetos pelo Congresso.

Amanhã, o plenário começará a discutir uma proposta de emenda constitucional, apresentada pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), que acaba com o segundo turno nas eleições para governador

e prefeito, permanecendo essa segunda votação apenas para presidente da República.

A emenda recebeu um substitutivo do relator, senador Francielino Pereira (PFL-MG), que reduz para 45% o percentual de votos necessários para que o candidato a presidente da República seja eleito em primeiro turno. Atualmente, é necessário que um dos candidatos consiga 50% dos votos, excluídos os nulos e os brancos. O substitutivo prevê ainda alternativa para que o presidente seja eleito na primeira votação: quando um candidato obtiver 40% dos votos e, simultaneamente, estiver 10 pontos percentuais à frente do segundo colocado.

Hoje, o plenário apreciará pedido do governo do Rio Grande do Sul para emitir letras financeiras, cujos recursos se destinam a pagar mais uma parcela de precatórios judiciais. Também na sessão de hoje será votado o nome de Valmir Campelo (PTB-DF) para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

Constam ainda da ordem do dia de hoje dois projetos de regulamentação profissional - de técnico de segurança patrimonial e de histotecnologista. A primeira hora da sessão será destinada a homenagear o ex-senador Carlos Gomes de Oliveira, a pedido encabeçado pelo senador Esperidião Amin (PPB-SC).

Agenda do Dia

PRESIDÊNCIA
Antonio Carlos Magalhães

12h - Assinatura de protocolos de intenções entre Brasil e EUA na área de saúde. *Embaixada Americana*
14h30 - Recebe o representante dos Estados Unidos da América, senhor William J. Clinton. *Sala Nobre do Senado*

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado *Hora do Expediente*: O tempo destinado aos oradores será dedicado a homenagear o ex-senador Carlos Gomes de Oliveira

Orador: Esperidião Amin
Pauta: "Projeto de Resolução nº 102/97, autoriza o estado do Rio Grande do Sul a emitir Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul - LFTRS"; "PLC nº 47/94, dispõe sobre o exercício profissional do Técnico de Segurança Patrimonial"; "PLC nº 18/95, regulamentação o exercício profissional do histotecnologista"; "PLC nº 18/97, dispõe sobre a reestruturação da Justiça Federal de Primeiro Grau da 1ª Região"; e "Parecer nº 600/97, sobre o PDL nº 94/97, do líder Sérgio Machado e outros senhores líderes, que indica o senhor Antônio Valmir Campelo Bezerra para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

PREVISÃO DE TRABALHOS

PLENÁRIO

Quarta-feira (15.10.97)
14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado *Hora do Expediente*: O tempo destinado aos oradores será dedicado a homenagear o Dia do Professor.

Oradores: Emília Fernandes, Ney Suassuna, Joel de Hollanda, Sebastião Rocha, Lucio Alcântara, Romeu Tuma, Romero Jucá e Esperidião Amin
Pauta: "PDL nº 116/96, aprova o ato que outorga permissão à Garcia Radiodifusão Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Correntina, estado da Bahia"; "PDL nº 117/96, aprova o ato que renova a permissão outorgada à Rádio Liberdade de Canuaru Ltda."; "PLC nº 76/96, dispõe sobre a obrigatoriedade de indicação do número telefônico e do endereço do Procon, por parte dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços"; "PLS nº 257/96, dispõe sobre direito de resposta; e o primeiro dia de discussão da "PEC nº 20/97, altera o caput do art. 28 e o inciso II do art. 29 da Constituição federal"

Quinta-feira (16.10.97)
14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado *Hora do Expediente*: O tempo destinado aos oradores será dedicado a homenagear o Dia Mundial da Alimentação

Oradores: Osmar Dias, Marina Silva, Romero Jucá e Benedita da Silva
Pauta: "PLS nº 319/95, dispõe sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco"; "Requerimento nº 700/97, do senador Lúcio Alcântara, solicitando, nos termos regimentais, a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução nºs 16 e 125, de 1996, e 97, de 1997, por versarem sobre matéria financeira, no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados"; "Requerimento nº 782/97, do senador Eduardo Suplicy, solicita, nos termos regimentais, que seja ouvida, sobre o PLS nº 81/95, de sua autoria (dispõe sobre as sociedades cooperativas), além da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, também a de Assuntos Sociais"; "Requerimento nº 788/97, da senadora Emília Fernandes, solicita, nos termos regimentais, a tramitação conjunta do PLC nº 44/96, com o PLS nº 112/97; "PLC nº 54/96, regulamenta o exercício da profissão de Classificador de Produtos Vegetais; e o segundo dia de discussão da "PEC nº 20/97, altera o caput do art. 28 e o inciso II do art. 29 da Constituição federal"

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos
Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "Ofício "S" nº 79/97, encaminha solicitação do governo do estado do Rio Grande do Norte, para contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Fed-

eral - CEF; "Ofício "S" nº 80/97, encaminha solicitação do governo do estado do Rio Grande do Norte, para contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal - CEF; "Mensagem nº 166/97, encaminha a Programação Monetária relativa ao quarto semestre de 1997; "Ofício "S" nº 86/97, encaminha solicitação do governo do estado da Bahia a respeito de concessão de garantias e contragarantias no valor de até R\$ 40.800.000,00, aos agricultores da lavoura cacaueteira baiana; "Mensagem nº 156/97, solicita autorização do Senado para contratar operação de crédito externo entre a República Federativa do Brasil e a empresa húngara Medicor Comercial S.A.; e "Ofício "S" nº 78/97, encaminha ao Senado Federal solicitação do governo do estado do Mato Grosso do Sul, para contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal - CEF. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura
Pauta: "PLC nº 45/97, dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional e discussão das emendas coletivas da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura ao Orçamento da União para o ano de 1997. Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa

17h - Comissão Parlamentar Mista de Inquérito
Pauta: "Apurar as denúncias contidas na reportagem da revista *Veja* do dia 30 de agosto de 1995, sobre o trabalho de crianças e adolescentes no Brasil"; - Exposição da dra. Lucia Vânia Abrão Costa, secretária de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social, Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa
17h30 - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PDL nº 66/97, aprova o texto do Acordo de Cooperação Cultural e Educacional, celebrado entre o governo brasileiro e o governo libanês"; "PDL nº 88/97, aprova o texto do Acordo de Cooperação para o combate ao narcotráfico e à farmacodependência, celebrado entre o governo do Brasil e o governo do México; e "Requerimento s/nº/97, solicitando que seja oficializada junto ao Ministério das Relações Exteriores recomendação no sentido de que nos acordos bilaterais sobre turismo sejam incluídas cláusulas para cobrir a prática do "turismo sexual". Sala 7 - Ala Senador Alexandre Costa

18h - Comissão de Educação
Pauta: Discussão das Emendas Coletivas da Comissão de Educação ao Orçamento da União de 1998. Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa

15h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
Pauta: Quinta Reunião Regional de 1997 para discussão do Orçamento Geral da União 1988. *Audifórum Buntt do Centro de Convenções Ulysses Guimarães*

Quarta-feira (15.10.97)
10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PEC nº 46/95, dispõe sobre o tratamento tributário dispensado aos produtos integrantes da cesta básica"; "PEC nº 52/95, suprime o parágrafo 3º do artigo 199 da Constituição federal, que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país"; "PEC nº 18/96, dá nova redação ao artigo 8º da Constituição federal, suprindo o inciso II, que trata da unicidade sindical; "PLS nº 198/96, acrescenta parágrafo ao artigo 14 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para submeter o servidor público à avaliação médica periódica; e "PLS nº 29/95, institui eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado Federal. Sala 5 - Ala Senador Alexandre Costa

Quinta-feira (16.10.97)
10h - Comissão de Educação
Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PLS nº 54/97, dispõe sobre a reutilização de livros didáticos no ensino fundamental e médio"; "PLS nº 263/95, dispõe sobre a educação à distância"; "PLS nº 16/97, dispõe sobre a adoção de bibliografia para os concursos vestibulares nas instituições públicas de ensino superior; "PLS nº 230/96, inclui conteúdos sobre direitos da criança e do adolescente e sobre violência sexual nos currículos do ensino fundamental e médio; e "PLS nº 126/97, dispõe sobre o ensino superior em estabelecimentos públicos. Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães
1º Vice-Presidente: Geraldo Melo
2º Vice-Presidente: Júnia Marise
1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima
2º Secretário: Carlos Patrocínio
3º Secretário: Flaviano Melo
4º Secretário: Lucidio Portella
Suplentes de Secretário: Emília Fernandes - Lúcio Coelho
Joel de Hollanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Divulgação e Integração - Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos
Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade
Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida, José Humberto Mancuso e Luiz Augusto Gollo

Repórteres da Agência Senado - Alessandra Rocha, Anoushe Silveira, Antonio Caraballo, Beatriz Mendonça, Bernadete Barbosa, Domingos Mourão, Elí Teixeira, Fábio Lino, Gilberto Campos, Graça Henriques, Jorge Frederico, Lúcio Leal, Márcia Magalhães, Monica Cocus, Paulo Henrique Bezerra, Rafael Paixão, Rita Nardelli, Suelly Bastos e Teresa Cardoso

Diagramação - Sérgio Luis, Wesley Carvalho e Osmar Miranda
Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento, Jane Araújo e Roosevelt Pinheiro
Revisão - Lindolfo Amaral, Maria das Graças Aureliano e Miquêas Dantas de Moraes

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 15º e 16º andares, CEP 70165-920 - Telefone: 0800-612211 Fax: (061) 311-3137 - Brasília - DF

Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impressão pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

O material jornalístico produzido pela Agência Senado é também distribuído na Internet, no STM-400 da Embratel e para 110 veículos de comunicação em todo o país.

www.senado.gov.br

Os problemas da fase de preparação da viagem foram superados, segundo o presidente do Senado, que prevê "clima de normalidade" esta tarde

ACM garante recepção digna a Bill Clinton no Congresso

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, afirmou ontem à tarde que já estão superados todos os problemas surgidos na fase de preparação da visita do presidente Bill Clinton, prevendo que tudo correrá bem, em clima de normalidade, durante a recepção ao presidente americano, às 14h30 de hoje, no Salão Negro do Congresso Nacional.

- Estamos trabalhando para que a visita transcorra muito bem, dando o necessário apoio. A embaixada americana exagerou - ou pode ter sido a Casa Branca -, nós não aceitamos, mas eles foram cordatos e acataram nossa contraproposta. Estamos preparando uma boa recepção, educada, como sempre o Congresso recebeu os chefes de Estado - disse.

Antonio Carlos demonstrou estar satisfeito porque a em-

baixada americana acabou aceitando a proposta que apresentou sobre a visita ao Congresso, que seguirá as mesmas normas adotadas rotineiramente quando se trata de recepção a chefes de Estado.

Sobre seu encontro com o embaixador dos Estados Uni-

dos, eu não concordei, e eles acabaram chegando à razão. Foi bom que eles cederam nas exigências descabidas que haviam feito. Aceita regras quem quer. Eu não aceitei, e chegamos a um acordo - afirmou.

Indagado sobre a ausência do presidente do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello, que não compareceu ao jantar com Clinton, Antonio Carlos observou que "é uma reação justa, porque houve ofensa ao Judiciário". O senador disse que entende também a decisão, no mesmo sentido, do governador de Brasília, Cristovam Buarque, concordando que realmente não deveria haver detector de metais para os convidados ao jantar.

- Agora, ir ou não ir é uma decisão de foro íntimo - afirmou.

"Os pedidos eram exagerados, eu não concordei e eles acabaram chegando à razão", disse o senador, acrescentando que "aceita regras quem quer"

dos, o senador confirmou ter rejeitado todas as exigências consideradas "inaceitáveis": limitar o número de parlamentares presentes, proibir o ingresso de qualquer pessoa (até mesmo deputados e senadores) pela entrada principal do prédio do Congresso e redução da cobertura de imprensa.

- Os pedidos eram exagera-

Jefferson a firma que soberania e altivez darão o tom das conversas

O senador Jefferson Péres (PSDB-AM) voltou a afirmar ontem que os brasileiros manterão a soberania e altivez do país negociando com firmeza, sem ceder às exigências americanas quando essas não forem convenientes aos interesses nacionais.

Ele considerou que o artigo "Patriotada Inútil", de autoria da jornalista Dora Kramer, publicado no *Jornal do Brasil*, segue essa mesma linha de pensamento, mostrando quão pouco apropriado é considerarem-se como ataque à soberania nacional as exigências feitas pela segurança americana para a proteção do presidente dos Estados Unidos.

Jefferson Péres concordou



Jefferson: negociação com firmeza

com a jornalista quando criticou o anúncio feito pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello, de que não compareceria à recepção que o Itamaraty ofe-

receria ao chefe da nação norte-americana. "Ele poderia não comparecer, se não gostou da crítica ao Judiciário. Tudo bem. Mas dar entrevista para posar de herói, com essa patriotada provinciana, realmente não fica bem para o presidente da mais alta corte de Justiça do país", disse.

Na opinião do senador, agiu corretamente o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, que, "de forma ativa e sem bravatas", repeliu exigências, fazendo com que os americanos recuassem. "Soberania e altivez, repito, se mostra na hora da negociação. Não com patriotadas vazias, provincianas e que só nos cobrem de ridículo", afirmou.

Expediente no Senado será normal hoje

A Diretoria Geral reafirmou ontem à noite que o expediente de hoje será normal no Senado. Haverá sessão do plenário, que começará às 15 horas, por causa da visita do presidente americano Bill Clinton. O trânsito pelos dois lados do Eixo Monumental está interdito desde a zero hora, como também estão

fechados os estacionamentos dos prédios principais do Congresso Nacional. Quem se dirigir ao Senado poderá trafegar normalmente pela via N-2 (via entre os ministérios e seus anexos). Os estacionamentos do Sindilegis-ILB e Serviço de Saúde não serão interditados.

TV SENADO HOJE

24 horas no ar

- 7h - Entrevista com o prof. Luiz Pedoni, chefe do Departamento de Ciências Políticas da UnB, sobre as repercussões da visita do presidente dos Estados Unidos ao Brasil (reapresentação)
- 7h30 - "Jornal da Amazônia"
- 8h - Debate entre o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e o diretor da Sociedade Brasileira de Bioética, dr. Volney Garrafa, sobre a lei que trata da doação de órgãos (reapresentação)
- 9h30 - Entrevista com o prof. Luiz Pedoni, chefe do departamento de Ciências Políticas da UnB (reapresentação)
- 10h - Comissão de Assuntos Econômicos (vivo)
- Em seguida - Comissão de Infra-Estrutura (pré-gravada pela manhã)
- 13h30 - "Fala Cidadão" - que responde a perguntas dos usuários do serviço 0800 (reapresentação)
- 14h - Entrevista com o prof. Luiz Pedoni (reapresentação)
- 14h30 - Visita do presidente Bill Clinton (vivo)
- 15h - Sessão plenária (vivo)
- Em seguida - Comissão de Relações Exteriores (pré-gravada pela tarde)
- 20h30 - "Congresso Hoje"
- 20h35 - "Senado em Pauta"
- 20h40 - Sessão plenária (reapresentação)
- 00h30 - "Jornal da Amazônia"
- 01h - Debate entre o senador Lúcio Alcântara e o diretor da Sociedade Brasileira de Bioética, dr. Volney Garrafa (reapresentação)
- 2h30 - Sessão plenária (reapresentação)
- 6h30 - "Congresso Hoje" (reapresentação)
- 6h40 - "Senado em Pauta" (reapresentação)
- Obs.: Programação sujeita a alterações

RÁDIO SENADO HOJE

24 horas no ar

- 7h30 - "Jornal do Senado" (1ª edição)
- 7h40 - Música e informação
- 10h - Comissão de Assuntos Econômicos
- Em seguida - Música e informação
- 13h30 - "Jornal do Senado" (2ª edição)
- 13h45 - Música e informação
- 14h15 - "Plenário em Revista"
- 15h - Sessão plenária
- Em seguida - Música e informação
- 19h - "A Voz do Brasil"
- 20h - Música e informação
- 22h30 - "Jornal do Senado" (3ª edição)
- 22h45 - Música e informação
- 24h - Retransmissão da sessão plenária
- 3h - Música e informação até as 7h30



Ademir preside audiência sobre contaminação de sangue

CAS ouve diretor de hemocentro sobre denúncias

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS), presidida pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), realiza hoje, às 17h, audiência pública na qual será ouvido o diretor-presidente da Fundação do Hemocentro de São Paulo, Dalton de Alencar Fisher Chamone, sobre as denúncias de contaminação de sangue veiculadas pela imprensa.

Também hoje, às 10h, a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, presidida pelo senador Freitas Neto (PFL-PI), aprecia projeto de lei da Câmara dispoendo sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional. A comissão discute ainda as suas emendas coletivas à proposta de lei orçamentária para o próximo ano.

CAE discute apoio à cultura do cacau

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), presidida pelo senador José Serra (PSDB-SP), deve apreciar hoje, em reunião marcada para as 10h, parecer favorável a solicitação do governo da Bahia referente a concessão de garantias e contragarantias no valor de até R\$ 40,8 milhões, aos cacauicultores do estado, para operação de crédito visando ao combate à doença "vassoura-de-bruxa" e à recuperação da produtividade da lavoura cacauieira.

A CAE aprecia também solicitações dos governos do Rio Grande Norte, Paraíba e Mato Grosso do Sul para contratarem operações de crédito junto à Caixa Econômica Federal relativas ao Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados. Todos os pedidos têm pareceres favoráveis.

A comissão discute ainda



Serra conduz reunião da CAE

a mensagem do Executivo referente à programação monetária do quarto semestre deste ano e pedido do governo federal para contratação de operação de crédito externo, de US\$ 50 milhões, com a empresa húngara Medidor Comercial S.A.; destinados às organizações militares de saúde do Ministério do Exército.

Projeto de Romero Jucá dificulta a falsificação do documento, hoje considerado pelo relator, Epitácio Cafeteira, "título ao portador"

Senado aprova título de eleitor com fotografia

A obrigatoriedade de inclusão de fotografia no título de eleitor é o que estabelece projeto de lei de autoria do senador Romero Jucá (PFL-RR) aprovado terminativamente pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e que será enviado à apreciação da Câmara dos Deputados, já que não houve recursos para exame da proposição pelo plenário da Casa.

A proposição determina ainda que, para se processar o alistamento eleitoral, serão indispensáveis a fotografia do eleitor e a impressão digital de seu polegar direito. Caberá ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme o projeto, definir o novo modelo de título de eleitor e de formulário de alistamento, além de providenciar o recadastramento dos atuais eleitores.

Romero Jucá argumenta que a reintrodução da fotografia no

título de eleitor e no formulário de alistamento eleitoral se justifica pela "imperiosa necessidade de se impedirem as fraudes que ainda ocorrem no alistamento e, conseqüentemente, de se garantir a lisura de todas as etapas do pleito".

Já o relator da proposição, senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA), destacou em seu parecer favorável que, depois que a Lei 7.444 deixou de exigir a fotografia como elemen-

to constante do título eleitoral, este transformou-se em "título ao portador, permitindo o voto a quem estiver de posse do documento, seja ou não seu titular".

Na opinião de Cafeteira, a proposição "se enquadra plenamente no caminho da modernização da legislação eleitoral e da racionalização na identificação do cidadão, a exemplo da carteira de motorista".



Cafeteira, relator do projeto, aponta distorções no sistema vigente

Alcântara tem proposta para desenvolvimento tecnológico

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu a realização de discussão entre o governo, universidades, centros de pesquisa e demais representantes da sociedade para a criação de um projeto de desenvolvimento científico e tecnológico que cubra os interesses sociais, estratégicos e econômicos do país.

Alcântara acentuou que a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil são financiados por instituições públicas. De acordo com o senador, não existe no país, "salvo ações isoladas, fruto de vontades pessoais e localizadas", um projeto de desenvolvimento que contemple o futuro do Brasil como grande

potência e que seja "consistente com a vastíssima infraestrutura existente e com os recursos investidos em formação de pessoal".

- Os EUA gastam cerca de 2,5% de seu PIB em pesquisa e desenvolvimento, tendo entrado na década de 90 com a seguinte distribuição relativa: 48% financiados pelo governo federal e 52% pela indústria privada. Essa diferença mostra, em primeiro lugar, a pujança do setor de desenvolvimento científico da América do Norte. Em segundo lugar, que até mesmo as empresas privadas investem em pesquisa quando se trata de garantir ou conquistar mercados e posições no ranking das maiores do mundo - ressaltou.



Alcântara defende projeto que contemple futuro do Brasil como grande potência